Os dias passavam, e Pang Bo já conseguia sentir sua Roda da Vida. Só Ye Fan continuava como no livro original, incapaz de perceber a própria Roda da Vida. No entanto, a cada dia de treinamento, ele se sentia mais revigorado, e sua força aumentava — um único braço já tinha o poder de milhares de quilos. Em um desses dias, Li Qingxu convidou Ye Fan para um desafio: apertarem as mãos com força até um deles ceder. Duas horas se passaram, e ambos ainda sorriam, sem vencedor. Até o som de metal rangendo ecoou entre suas mãos cerradas. Pang Bo, curioso, quis tentar, mas aguentou menos de três segundos antes de seu rosto ficar vermelho de esforço. — Puta merda, vocês são dois monstros! — resmungou Pang Bo, fingindo irritação, mas no fundo, cheio de inveja. Assim, dois meses se foram. O ancião Wu Qingfeng veio pela última vez para ensinar o *Clássico do Caminho* e tentar, mais uma vez, ajudar Ye Fan a encontrar sua Roda da Vida. Mas nada adiantou — só fez o sangue e a energia vital de Ye Fan ficarem ainda mais vigorosos. — O caminho dos imortais é árduo. Só com coração firme e persistência é possível alcançar algo. Por fim, o ancião Wu Qingfeng partiu, confuso, sem mais ensinamentos para oferecer. Os três meses haviam acabado, e agora eles precisavam ir para o Penhasco Lingxu continuar seus treinos. Li Qingxu e os outros se curvaram profundamente em respeito ao ancião. Não era um gesto vazio, mas sincero. Especialmente Li Qingxu, que achou que seu rápido progresso chamaria a atenção dos altos escalões da Caverna Lingxu. Mas, mesmo com a partida do ancião, nenhuma notícia veio. Isso, porém, não o incomodou. Ele já tinha seus planos traçados: quando o túmulo do Imperador Demônio se abrisse, pegaria uma ou duas armas espirituais e sumiria. Assim, no futuro, teria ferramentas melhores para... *ajudar* os outros. O amanhecer tingiu o penhasco de dourado. O Penhasco Lingxu era uma série de rochedos baixos, separados por distâncias curtas, nenhum com mais de oitenta metros. De manhã, muitos discípulos se reuniam ali. Como seus níveis variavam, cada um escolhia um rochedo diferente para ouvir os ensinamentos adequados. Li Qingxu e os outros chegaram cedo. Como iniciantes, só tinham uma opção: o último rochedo. Lá, já havia um grupo — alguns com apenas sete ou oito anos, outros já na casa dos trinta, rostos marcados pelo tempo. De repente, um arco-íris divino cortou o céu e pousou no penhasco. Quando a luz se dissipou, um ancião de cabelos brancos apareceu, sentado no alto. Ele olhou brevemente para os discípulos abaixo, pausando por um instante nos três, e começou a ensinar. Enquanto isso, outros arco-íris pousavam nos rochedos vizinhos — todos anciãos da Caverna Lingxu. Sob a luz do amanhecer, muitos discípulos sentiam a novidade daquela experiência. O ancião no penhasco falava sem emoção, mas com clareza, cobrindo todos os pontos essenciais para quem começava no caminho dos imortais. Meia hora depois, ele encerrou: — Se tiverem dúvidas, perguntem. Caso contrário, terminamos por hoje. Alguns jovens se apressaram a questionar, e o ancião respondeu um por um. Quando não houve mais perguntas, ele partiu em seu arco-íris. — Não chega aos pés do ancião Wu Qingfeng... — Li Qingxu pensou, lembrando que o antigo mestre era verdadeiramente excepcional. Graças a ele, sua base era sólida, e ele já sabia o que precisava. Nas duas semanas seguintes, Li Qingxu compareceu religiosamente, mesmo achando monótono. Ele sentia que estava a um passo de abrir seu *Mar de Amargura* — só faltava o *Elixir das Cem Ervas* para auxiliar no avanço. **Capítulo 6: O Mar de Amargura Revela um Fenômeno — Um Passo para a Fonte da Vida** Naquela manhã, o ancião no penhasco abriu a mão, e dezenas de luzes voaram para baixo, transformando-se em pequenos frascos de jade nas mãos dos discípulos. — Este é o elixir que os ajudará a abrir o Mar de Amargura. O Mar de Amargura e a Roda da Vida estavam interligados. Para liberar a energia contida na Roda, era preciso expandir o Mar. O conteúdo dos frascos era precioso — distribuído apenas a cada três meses, com cada discípulo recebendo quatro doses por ano. Ao anoitecer, na cabana de palha, Li Qingxu se sentou em posição de lótus, engoliu o elixir e começou a circular a energia conforme o *Clássico do Caminho*. Ele já estava à beira de abrir seu Mar de Amargura, e o elixir foi o empurrão final. Em instantes, um minúsculo ponto de luz apareceu onde seu Mar deveria estar. Logo, uma fina camada de gelo cobriu seu corpo, e um frio intenso se espalhou pelo ambiente. Dentro da cabana, flocos de neve surgiram do nada, misturados a gotas de chuva. O ponto de luz no Mar de Amargura de Li Qingxu já tinha o tamanho de um ovo. Seu interior era caótico, como um mar revolto, mas logo se congelou em uma planície branca. Quando o gelo derreteu, uma figura difusa emergiu das profundezas: Uma criatura

com rosto humano, corpo de pássaro, serpentes verdes penduradas nas orelhas e outras duas sob seus pés. Assim que essa figura apareceu, uma fonte brotou, jorrando energia divina. Nas cabanas vizinhas, Ye Fan e Pang Bo sentiram um frio repentino. Quando saíram, viram a cabana de Li Qingxu transformada em um casulo de gelo, com um ar gélido que os fez sentir como se estivessem mergulhados em água congelante. — Caralho, o que o Lao Li aprontou dessa vez?! — Não sei. Deve ter tomado o Elixir das Cem Ervas e avançou. — Avançar causa *isso*?! — Pang Bo não conseguia acreditar.Segundo o velho Wu Qingfeng, os fenômenos estranhos que surgem ao abrir o Mar Amargo só aparecem dentro do corpo. — Mas por que esse tal Li Qingxu tem esses fenômenos saindo do corpo dele, a ponto de afetar o ambiente ao redor? Ye Fan não se surpreendeu muito. Ele já suspeitava que Li Qingxu não era comum. E agora, com esse frio penetrando em seu corpo, seu Sagrado Corpo da Era Antiga parecia estar especialmente ativo, lutando contra aquela energia. Dentro da cabana, Li Qingxu permanecia imóvel, sentado em meditação. Sua pele exposta tinha adquirido uma tonalidade cristalina, como se seu corpo inteiro tivesse sido esculpido em gelo. Na manhã seguinte, Li Qingxu abriu os olhos. Seu corpo translúcido já havia voltado ao normal, e seus longos cabelos brancos como cristal agora estavam negros e densos novamente. — Não acredito que alcancei diretamente o estágio da Fonte da Vida! Ele sentiu seu Mar Amargo alternando entre um campo de gelo e um oceano turbulento. No centro da fonte de energia divina, uma figura vagueava nas profundezas. — Um dos Doze Ancestrais Xamânicos, Xuanming! Li Qingxu nunca imaginaria que, ao abrir seu Mar Amargo, a fonte de energia divina dentro dele daria vida a Xuanming, um dos Doze Ancestrais Xamânicos, conhecido como o Ancestral do Clima, senhor da chuva e do gelo. Neste momento, ele se sentia incrivelmente ágil e leve, com uma aura de frio extremo emanando naturalmente de seu corpo. Olhando para a cabana de palha que agora parecia feita de gelo, ele esticou o dedo e tocou levemente. Imediatamente, toda a estrutura se desfez em pequenos fragmentos de cristal, que logo se transformaram em água. A cabana original havia desaparecido. — Caramba, Lao Li, você abriu o Mar Amargo e ainda destruiu a casa no processo?! Ye Fan e Pang Bo já estavam acordados, prontos para ir até o penhasco ouvir as lições. — Haha, foi sem querer. Li Qingxu riu de verdade, feliz por ter alcançado o estágio da Fonte da Vida em uma única noite. Mas o que mais o alegrava era a presença de Xuanming dentro da fonte de energia divina. Além disso, ele tinha um palpite. Antes, seu umbigo, órgãos internos, membros e coluna haviam sentido uma fome intensa, como se algo estivesse se formando dentro deles. Agora, após o avanço, seu Mar Amargo abrigava Xuanming. E quanto aos outros lugares? — Será que... Seus olhos se estreitaram, e uma onda de frio extremo irrompeu naturalmente de seu corpo. — Para com isso, Lao Li! A gente já viu que você avançou, não precisa ficar se exibindo pra gente. Que frio! Era uma manhã quente, mas aquele vento gélido fez Pang Bo estremecer. Os três conversaram e riram enquanto seguiam para o penhasco ouvir os ensinamentos dos anciãos. O tempo passou rápido. Quatro meses se haviam se passado desde que Li Qingxu começou a aprender em Lingxu Ya. Então, naquele dia, o ancião responsável pelas lições distribuiu mais uma dose do Líquido das Cem Ervas. O pequeno frasco de jade, não maior que dois dedos, continha um líquido verde-esmeralda com efeitos extraordinários para abrir o Mar Amargo. Diziam que esse líquido era extraído da essência de cem ervas medicinais, equivalente à energia vital armazenada na Roda da Vida do corpo humano. [Whoosh]

http://portnovel.com/book/15/1678